



Luiz Alex da Silva Saraiva¹

saraiva@face.ufmg.br

Alessandra Mello da Costa²

amello9@terra.com.br

A IDEOLOGIA NEO-LIBERAL E A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES PÚBLICOS À LUZ DAS LENTES EPISTEMOLÓGICAS DE LOUIS ALTHUSSER.

Há pouco mais de três décadas, o neoliberalismo vem afirmando-se como o paradigma econômico e político que fundamenta o capitalismo na atualidade e tem trazido expressivas alterações para a sociedade, tanto no que diz respeito à esfera pública, quanto à privada e à não-governamental. Estas alterações consubstanciam-se, por exemplo, em projetos de desregulamentação por meio de privatizações, da liberalização do mercado e do sistema financeiro, da abertura das economias dos países para o mercado externo, de políticas de flexibilização laboral e de ajuste fiscal (CHOMSKY, 1999; SADER, 2008). Vários acadêmicos da área de administração estudam este fenômeno em seus mais variados aspectos (FADUL, SILVA e CERQUEIRA, 2010), no entanto, quando a temática é a educação e o seu papel ideológico na produção e reprodução dos princípios neoliberais, ainda são poucas as pesquisas identificadas (por exemplo: COSTA, ARAUJO e MENDES, 2010). De acordo com Harvey (2010), existem duas áreas de dificuldades que tem que ser negociadas e justificadas - com sucesso, para que um sistema econômico capitalista seja viável: (a) as dificuldades provenientes das qualidades anárquicas dos mercados de fixação de preços; e (b) as dificuldades provenientes da necessidade de exercer o controle sobre o emprego da força de trabalho. No que diz respeito a essa segunda área de dificuldades, ou seja, o de conversão da capacidade de homens e mulheres de realizarem um trabalho ativo num processo produtivo cujos frutos possam ser apropriados pelos capitalistas (HARVEY, 2010, p.118), a questão da disciplina da força de trabalho, ou controle do trabalho, por meio da educação adquire relevância. Neste sentido, as instituições de ensino superior mais voltadas à formação de quadros qualificados para as diversas esferas públicas, tem sido o locus onde se observa o tratamento ideológico da esfera pública como se fosse um equivalente perfeito da dinâmica das organizações privadas (espaço considerado modelo para a produção, reprodução e disseminação do sistema capitalista contemporâneo). Três exemplos ilustram essa argumentação. Primeiro, pode-se observar a aplicação de técnicas de ferramentas de gestão empresarial, como a administração de projetos, a terceirização, a gestão da qualidade, a gestão por resultado (por exemplo: BECHEILANE e SILVEIRA; FILHO e OLIVEIRA, 2010; MENDES e JUNIOR, 2010; PAULA e MACHADO, 2010), entre outras, como se não houvesse nenhum tipo de diferença entre estas organizações. Segundo, ao mesmo tempo, não são incomuns movimentos voltados à individualização profissional sob o discurso do "ganho de competitividade", mas que escondem o enfraquecimento dos coletivos no seu poder de barganha em relação às organizações (PAGÈS et al., 1993; SARAIVA, 2007). E como terceiro exemplo, a ocorrência de um movimento de naturalização do processo de desmantelamento do Estado e abandono de prerrogativas exclusivamente públicas como aspectos já superados e datados historicamente e não um fenômeno histórico caracterizado por um violento embate ideológico que procura deslegitimar toda e qualquer iniciativa que não se alinhe ao propósito de maximização do capital (BIN, 2010; COSTA et al, 2010;

¹ Universidade Federal de Minas Gerais - FACE/UFMG

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

MESZAROS, 2008). Neste sentido, de forma a contribuir para uma maior compreensão acerca da relação entre neoliberalismo, ideologia e educação, este artigo tem por objetivo problematizar a ideologia dos princípios neoliberais na formação dos administradores públicos, enfatizando o papel das instituições de ensino superior neste processo (aparentemente considerado "neutro" e "científico") por meio das lentes epistemológicas de Louis Althusser (1996; 2008), mais especificamente de sua teoria dos Aparelhos Ideológicos de Estado. Para alcançar este objetivo o texto estrutura-se em cinco partes. Após uma breve introdução - que apresenta a argumentação do artigo - discute-se a relação entre neoliberalismo e ideologia. Logo a seguir, apresenta-se o aparato epistemológico de Louis Althusser dando ênfase à questão educacional, ou seja, ao sistema educacional como um Aparelho Ideológico de Estado. Na quarta parte, são identificados e analisados os princípios epistemológicos neoliberais presentes na formação dos administradores públicos e seus possíveis desdobramentos. Por último, são feitas as considerações finais e algumas propostas de sugestões de pesquisas futuras.

PALAVRAS CHAVES: Neoliberalismo. Ideologia. Formação de administradores públicos.

REFERÊNCIAS:

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado (Notas para uma investigação). IN: ZIZEK, S. (Org.) **Um Mapa da Ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

ALTHUSSER, L. **Sobre a Reprodução**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BEHELAINÉ, C.H.O.; SILVEIRA, M.C. O modelo de gestão pública por resultados em Minas Gerais analisado à luz da experiência do Programa Estado para Resultados. **Anais do XXXIV EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2010.

BIN, D. Estado Capitalista e Caráter de Classe de Políticas Macroeconômicas no Brasil Pós-Real. **Anais do XXXIV EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2010.

CHOMSKY, N. **O Lucro ou as Pessoas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002.

COSTA, A. M.; LIMA, D. M. C.; BARROS, D. F.; MARTINS, P. E. M. Alinhando Discursos: As Práticas Empreendedoras das Empresas Juniores à Luz da New Public Management. **Anais do IV EnAPG**, Vitória, 2010.

COSTA, J.M.A; ARAUJO, R.B.M.; MENDES, V.L.P.S. Reforma do Estado, Reorganização das Relações Intergovernamentais e Educação. **Anais do IV EnAPG**, Vitória, 2010.

FADUL, E.; SILVA, L.P.; CERQUEIRA, L.S. Uma Análise do Campo da Administração Pública através da Produção Científica Publicada nos Anais dos EnAPGs. **Anais do IV EnAPG**, Vitória, 2010.

FILHO, H.P.; OLIVEIRA, F.C. Benchmarking, isomorfismo mimético e boas práticas de gestão: oportunidades para o Poder Judiciário brasileiro. **Anais do IV EnAPG**, Vitória, 2010.

HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna**. 19ª ed. São Paulo: Loyola, 2010.

MENDES, V.L.P.S.; JUNIOR, H.C.R. Gestão Pública por Resultados: Contrato de Gestão como indutor de Melhorias em Hospitais Universitários. **Anais do XXXIV EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2010.

MESZAROS, I. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

PAGÈS, M.; BONETTI, M.; DE GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. **O poder das organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

PAULA, L.G.; MACHADO, F.B. Desafios do Gestor Público na Busca da Adoção das Melhores Práticas no Gerenciamento da Terceirização de TI. **Anais do XXXIV EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2010.

SADER, E. Desequilíbrios Estruturais do Capitalismo Atual. **Le Monde Diplomatic Brasil**, ano II, nº14, setembro de 2008.

SARAIVA, L. A. S. O Túnel no Fim da Luz: A Educação Superior em Administração no Brasil e a Questão da Emancipação. **Anais do XXXI Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, setembro de 2007.